



OCORRÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Sabrinna Lourenço Correa¹; Beatriz Katzaroff Starling²; Bruna Varanda Pessoa Santos² ;

Gabriela Marini²

¹ Escola Estadual Dr.Luiz Zuiani

²Área de Ciências da Saúde – Unisagrado
gacamarini@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica do Ensino Médio com bolsa – PIBIC-EM

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Definida como qualquer perda involuntária de urina, a incontinência urinária pode contribuir para o surgimento de diversas alterações psicológicas e sociais. Embora sejam mais comuns em mulheres adultas e idosas, a incontinência urinária em adolescentes é pouco estudada, mas também pode interferir na qualidade de vida. O objetivo foi verificar a ocorrência de incontinência urinária em mulheres adolescentes do ensino médio de uma escola pública. Trata-se de um estudo transversal e descritivo que foi realizado em adolescentes, do sexo feminino que frequentava o ensino médio de uma escola da rede pública de ensino da cidade de Bauru-SP. A coleta dos dados aconteceu dentro da sala de aula, em horário acordado com a direção da Escola, com tempo previsto de 10 minutos. Após o recebimento dos termos de consentimento livre e esclarecido e de assentimento dos pais das menores de 18 anos, devidamente assinados, aconteceu a aplicação do questionário da pesquisa. Durante a pesquisa, 130 alunas do ensino médio foram convidadas a participar, porém apenas 58 aceitaram. A média de idade foi de $16 \pm 1,25$ anos. Das participantes, a maioria nunca ouviu falar sobre o termo “assoalho pélvico”, não conhece algum familiar ou amigo que tenha perda involuntária de urina, porém 61,5% das adolescentes referem que já apresentaram algum episódio de perda involuntária de urina, seja em momentos de esforço ou urgência. Apesar de pouco estudada em mulheres adolescentes, a incontinência urinária é uma condição frequente e conhecer a ocorrência do problema, permitirá que estudos futuros proponham estratégias preventivas e de tratamento para este público podendo repercutir em melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Assoalho pélvico; Incontinência urinária; Jovens.